

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**ESTADO E
POLÍTICA**



O QUE É O ESTADO E COMO SE FAZ POLÍTICA?

A importância de diferentes correntes de pensamento político para a democracia no estado moderno

O principal objetivo nesta atividade é que os estudantes possam compreender o Estado Moderno analisando seu processo histórico de surgimento e consolidação, ao mesmo tempo em que visualizam as instituições políticas modernas em seu cotidiano. O papel das instituições, partidos políticos, movimentos sociais e diferentes ideologias políticas, ou seja, projetos de sociedade, devem ser compreendidos como necessários ao funcionamento da democracia contemporânea.

Possibilidades Interdisciplinares

- Filosofia
- História
- Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

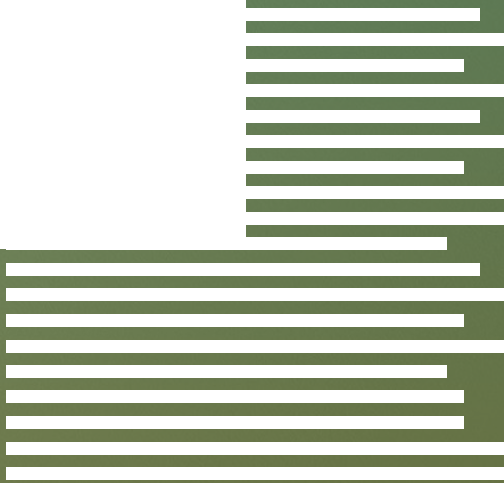
7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO
TEMA MACRO,
JUSTIFICATIVA DE
SUA IMPORTÂNCIA E
PERGUNTA DESAFIO



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO TEMA MACRO, JUSTIFICATIVA DE SUA IMPORTÂNCIA E PERGUNTA DESAFIO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Deixar o aluno curioso sobre o macro-tema; Justificar a importância do mesmo, de preferência com um ou mais exemplos da vida em sociedade; Apresentar as competências e habilidades que serão trabalhadas; Apresentar uma pergunta desafio.
- Levar o aluno a compreender a importância do desenvolvimento das competências e habilidades dessa aula; Apresentar textos, vídeos ou outros objetos de aprendizagem que façam com que o aluno reflita sobre a importância do tema e do desenvolvimento deste conhecimento.
- A apresentação de competências e habilidades deve ser sempre escrita da seguinte forma: "Ao final desta sequência de atividades, você estará preparado para..." ou "você vai aprender a...". Descreva as competências e habilidades utilizando uma linguagem de fácil compreensão para os alunos.
- A pergunta desafio deve ser uma pergunta complexa, que não pode ser respondida com uma simples busca na internet e que leve os alunos a conectar saberes de diferentes áreas, sempre, obviamente, relacionada às competências e habilidades descritas anteriormente. A resposta da pergunta desafio só será revelada no sétimo momento.

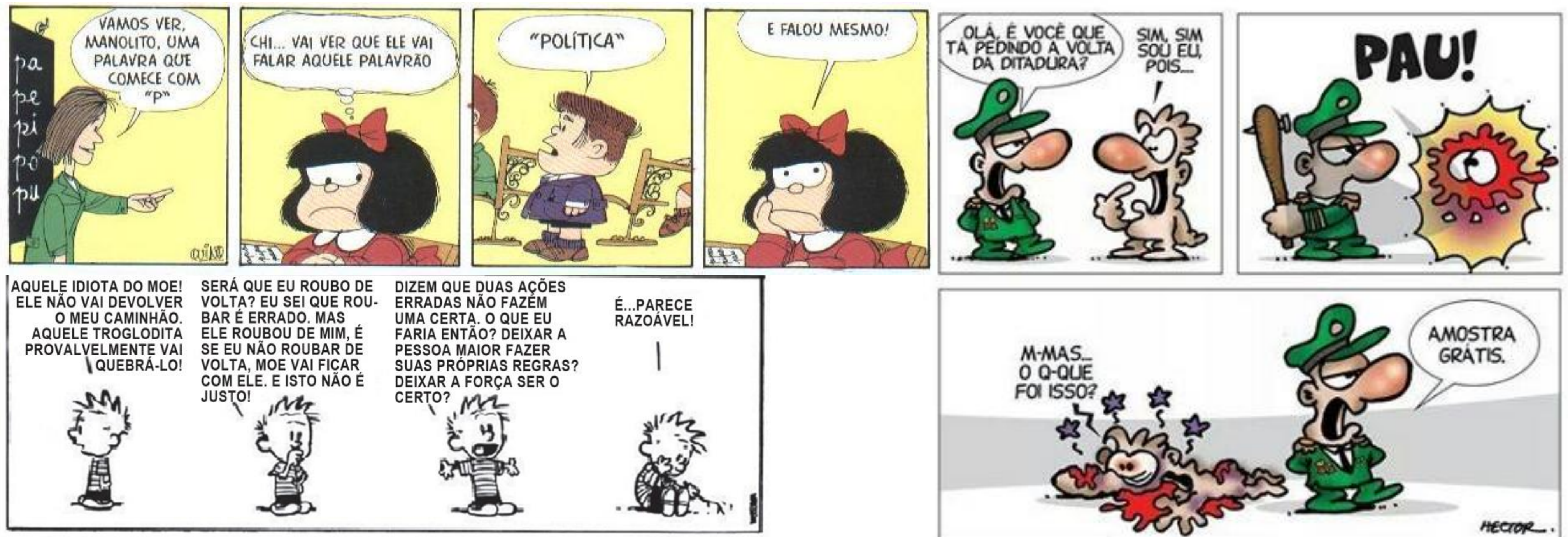
Apresentação do tema do Projeto: Estado Moderno

Assistir ao episódio de **Hora de Aventura**, temporada 6, episódio 12, título “Ocarina”. Criado por Pendleton Ward (Cartoon Network Studios).



Apresentação do tema do Projeto: Estado Moderno

Caso o professor não disponha dos recursos necessários para assistir ao episódio de **Hora de Aventura** como atividade disparadora, sugerimos algumas charges:



Apresentação do tema do Projeto: Estado Moderno

Perguntar aos estudantes o que eles acharam do episódio ou das imagens, quais pontos acharam mais relevantes e qual a ligação entre a história apresentada no desenho ou o que foi observado e as aulas de Sociologia.

Após essa breve conversa, apresentar as competências e habilidades que serão desenvolvidas ao longo do projeto.

É importante mostrar que os objetivos do projeto podem se relacionar com nosso cotidiano, em casos banais, como o ocorrido no desenho ou o observado nas imagens.

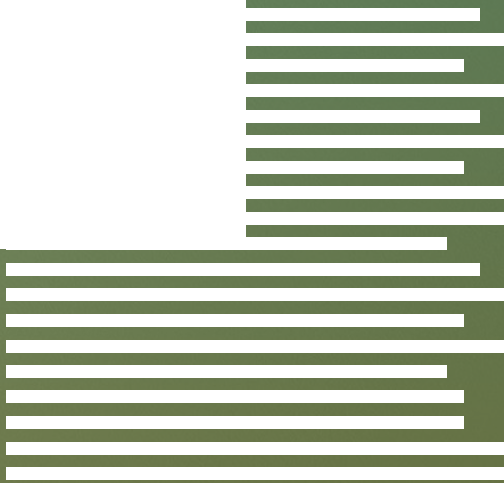
Após esse momento inicial, questionar os estudantes: “***O que é o Estado e como se faz Política?***”

Anotar no quadro as palavras-chave mencionadas pelos estudantes.



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTO
SUPERFICIAL UTILIZANDO
SOMENTE A MEMÓRIA
OPERACIONAL



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO SOMENTE A MEMÓRIA OPERACIONAL

Neste grupo de atividades, queremos:

- Diagnosticar qual é o conhecimento prévio do aluno sobre o assunto.
- Construir uma base de conhecimento inicial sólido (mas ainda na memória operacional). As atividades podem sugerir que os alunos pesquisem na biblioteca da escola (se houver), nos computadores da escola (se houver) ou em seus smartphones, ou até mesmo entrevistem pessoas na escola sobre a temática a ser estudada (colegas, outros alunos, professores, funcionários da escola, etc.).
- Aumentar o vocabulário relacionado ao assunto.
- Apresentar conhecimentos factuais de complexidade baixa e média.
- Levar o aluno a começar a construir pontes entre conhecimentos novos e antigos.
- Fornecer ao aluno os elementos iniciais para que ele agrupe informações e comece a interpretar a aplicação do novo conhecimento em diferentes contextos.
- Identificar alunos em estágio mais avançado de conhecimento, e convidá-los para que sejam "mentores" que provoquem os colegas com perguntas e apresentem feedbacks nos momentos seguintes.

A partir da discussão anterior, questionar os estudantes sobre como se estabeleceram as relações de poder e quais são ou quem representam as instituições políticas, ou seja, o Estado.

Montar no quadro, a partir das falas dos estudantes, uma lista das instituições políticas, como por exemplo: polícia, leis, prisão. Depois de escrever no quadro as palavras mencionadas pelos estudantes, adicionar outros termos chave, como poder judiciário, poder executivo, poder legislativo, exército, propriedade privada, etc.

Com o quadro repleto desses termos, pedir que os estudantes reflitam sobre como seria nossa sociedade, se nenhuma dessas instituições (que representam o Estado) existisse.

Provocar os alunos perguntando-lhes se acham que imperaria “a lei do mais forte”. Se eles acham que, nesse caso, as pessoas fariam o que quisessem. Se eles acham que as pessoas cometeriam mais crimes, por exemplo.

Sugestões de materiais extras:

É possível relacionar o tema com outros filmes, livros e séries que se ambientam em cenários onde não existe uma organização burocrática de poder como, por exemplo, o filme **Mad Max** ou o livro **Ensaio sobre a cegueira**, de José Saramago.



TERCEIRO MOMENTO

APROFUNDAMENTO DO
CONHECIMENTO, COM
INTERDISCIPLINARIDADE



Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

Em conjunto com professores de História e Filosofia, se possível, realizar uma aula onde os estudantes compreendam o processo histórico que levou diversas sociedades a se organizarem da forma que conhecemos e, principalmente, as filosofias políticas que buscaram dar fundamentação ao Estado Moderno – **fazendo referência direta aos filósofos contratualistas.**

É importante abordar o processo de surgimento e consolidação do Estado Moderno de maneira a desnaturalizar o que está colocado como dado, ou seja, pronto desde que nascemos. O Estado, nesse sentido, é uma construção social, fruto das relações humanas que, ao longo do tempo, se consolidou a partir de uma série de elementos contextuais.

A ideia principal é construir junto aos estudantes a noção de legitimidade do Estado, ou seja, por qual razão devemos nos organizar da maneira que nos organizamos.

As duas questões que unem os filósofos contratualistas são:

- Como agiríamos se não existisse o Estado?
- Qual a legitimidade do Estado?

Sugestões de filmes e séries:

Cromwell, o homem de ferro. Direção de Ken Hughes. Reino Unido, 1970. (145min). Filme histórico que relata a situação política inglesa no século XVII. Interessante como contextualização das ideias de Hobbes e Locke.

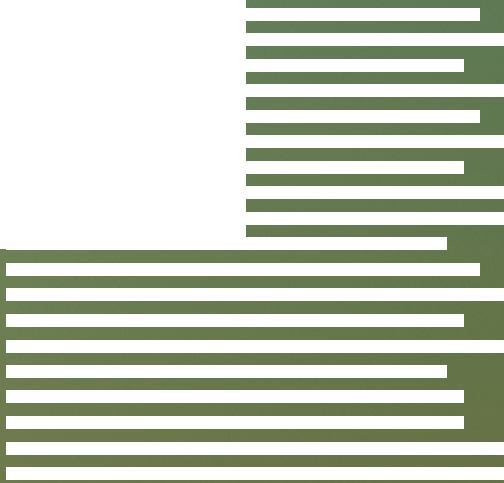
O senhor das moscas. Direção de Peter Brook. Estados Unidos, 1963. Adaptação do livro homônimo que também inspirou a série *Lost*. As duas últimas indicações são bons disparadores para se pensar “o homem em seu estado de natureza”, questão central na formulação das teorias de contrato social dos filósofos citados na aula.

Sugestão de livro:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. Brasília: Editora UNB, 2010.



QUARTO MOMENTO



ATIVIDADE
DESAFIADORA, COM
TRANSFERÊNCIA PARA
APLICAÇÃO REAL DO
CONHECIMENTO

QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE DESAFIADORA, COM TRANSFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO REAL DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Desafiar o aluno que já tem conhecimento aprofundado sobre o assunto, com atividades de aplicação, mais abertas e difíceis.
- Dar oportunidades para que esse aluno possa exercitar as funções executivas do cérebro com manipulações mentais complexas para organizar, priorizar, comparar, contrastar, conectar áreas disciplinares diferentes, gerar mapas mentais, sugerir novas aplicações, sintetizar ou criar novos conhecimentos e participar de discussões abertas com especialistas.
- Estimular a ação protagonista do aluno na construção de novos saberes e novas atividades para essa aula.
- Destacar a relevância do tema para democracia e cidadania.
- Propor que os alunos criem novos desafios sobre a mesma temática. Desafios semelhantes, na forma, ao desafio que lhes foi apresentado no início da atividade.

Nessa etapa a proposta é que os estudantes se dividam em grupos de 4 ou 5 para formular uma diretriz sobre as funções do Estado, quais devem ser suas prioridades. Caso os estudantes tenham alguma dificuldade, três grandes temas podem servir de referência disparadora: **segurança/violência (Hobbes)**, **trabalho/liberdade (Locke)** e **desigualdade/justiça (Rousseau)**. Os materiais com as diretrizes a respeito das atribuições do Estado devem ser recolhidos e guardados pelo professor.

Apesar dos temas serem clássicos, ainda têm relevância política nos dias de hoje. O objetivo principal aqui é estabelecer um debate entre diferentes projetos de sociedade. Em outras palavras, estamos falando de ideologias políticas e a necessidade de compreender a importância da divergência entre ideais políticos como uma ferramenta para a manutenção das democracias modernas.

Após esse momento, embasados pelo que viram até agora, os alunos devem jogar o *game* **Cidade em Jogo**.

[JOGAR](#)

Sugestões de livros:

WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da política (volumes 1 e 2). São Paulo: Ática, 2006.

CHÂTELET, François. História das ideias políticas. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2009.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006.



QUINTO
MOMENTO

QUIZ

Neste grupo de atividades, queremos:

- Levar o aluno a fazer uma autoavaliação do conhecimento adquirido, o que está claro e o que precisa ser reforçado, e se ele/ela conseguiu atravessar do conhecimento superficial para o conhecimento aprofundado.
- Apresentar um mini-teste com 3 a 5 perguntas específicas, de múltipla-escolha, de nível fácil a difícil, que leve o aluno a essa autoavaliação (pode ser em formato de jogo).
- Oferecer explicações para as respostas de cada questão (incluindo, sempre que possível, o porquê de os outros itens estarem errados) “A resposta certa para a questão 1 é a c) porque... . A resposta a) não está certa porque...”.
- Oferecer outros recursos de aprendizagem para o aluno que precisar de reforço “Se você errou essa questão e precisa entender um pouco mais, clique aqui”.

QUIZ

(ENEM/2015) A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo Martins Fontes, 2003.

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles

- a) recorriam aos clérigos
- b) entravam em conflito.
- c) consultavam os anciãos.
- d) apelavam aos governantes.
- e) exerciam a solidariedade.

QUIZ

Resposta correta: **B**

Segundo Hobbes, o homem em seu estado de natureza, ou seja, vivendo em uma sociedade sem Estado, estabelece a guerra constante. A famosa frase que resume a natureza egoísta e violenta dos homens é “o homem é o lobo do homem”. Em outras palavras, para Hobbes, se não existir um Estado para regular nossas relações políticas, viveríamos no caos e na insegurança. É importante notar também que o enunciado indica a “constituição da sociedade civil”, ou seja, antes do surgimento do Estado não existe sociedade civil.

QUIZ

(ENEM/2014) Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste das ações da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve

- a) manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
- b) abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
- c) abdicar de sua propriedade e submeter-se ao poder do mais forte.
- d) concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
- e) renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não à sua independência.

QUIZ

Resposta correta: **D**

Para John Locke, a legitimidade do Estado está na defesa da propriedade privada e garantia da liberdade individual. Para tanto, Locke argumenta que os homens devem abrir mão de fazer justiça e delegar essa função ao Estado.

QUIZ

(ENEM/2012) O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante. O homem civil é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social. As boas instituições sociais são as que melhor sabem desnaturar o homem, retirar-lhe sua existência absoluta para dar-lhe uma relativa, e transferir o eu para a unidade comum, de sorte que cada particular não se julgue mais como tal, e sim como uma parte da unidade, e só seja percebido no todo.

ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

A visão de Rousseau em relação à natureza humana, conforme expressa o texto, diz que

- a) o homem civil é formado a partir do desvio de sua própria natureza.
- b) as instituições sociais formam o homem de acordo com a sua essência natural.
- c) o homem civil é um todo no corpo social, pois as instituições sociais dependem dele.
- d) o homem é forçado a sair da natureza para se tornar absoluto.
- e) as instituições sociais expressam a natureza humana, pois o homem é um ser político.

QUIZ

Resposta correta: **C**

Rousseau remonta à origem da desigualdade entre os homens para formular sua teoria do contrato social. A desigualdade surge com a propriedade privada. Por esse motivo, a maioria dos homens encontram-se acorrentados, quando, em seu estado de natureza, eram livres, bons selvagens. A sociedade corrompe o homem. Por esse motivo, a legitimidade do Estado, para Rousseau, está na vontade da maioria.



SEXTO
MOMENTO

PROJETO
COLETIVO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Propor a execução de um projeto em grupo, interdisciplinar, de aplicação do conhecimento construído até aqui, que pode durar algumas semanas e que trate de problemas reais.
- Os alunos deverão utilizar seu conhecimento, raciocínio crítico, criatividade e habilidades comunicativas para realizar um projeto autêntico e relevante, com uma apresentação final para um público real (outros alunos, familiares, membros da comunidade escolar).
- Os projetos devem, necessariamente, estar ligados às habilidades e competências desenvolvidas e incluir:
 - a. Aplicação prática do conhecimento e de competências adquiridas.
 - b. Um problema real como gatilho.
 - c. Um processo estruturado de pesquisa.
 - d. Escolhas dos próprios alunos (protagonismo).
 - e. Pensar sobre o pensar e aprender a aprender (metacognição).
 - f. Crítica e revisão entre grupos.
 - g. Apresentação pública.
- Para um trabalho com estratégias de gamificação, tente incluir sugestões de simulações de situações, encenações e/ou outras atividades artísticas com *storytelling*.

Projeto coletivo

O projeto coletivo é dividido em alguns momentos. Levando-se em consideração todas as discussões anteriores, a proposta é que os estudantes pesquisem sobre o funcionamento do Estado a partir do poder Legislativo. Com a experiência sobre o poder Executivo, adquirida no quarto momento, quando jogaram o *game* **Cidade em Jogo**, os estudantes devem agora simular uma câmara de vereadores na escola. Utilizando o material produzido no quarto momento (diretrizes políticas/atribuições do Estado), o professor deve separar a turma em grupos, que serão considerados Partidos Políticos.

Nesse momento do projeto, os estudantes devem ser convidados a interagir com colegas de outras séries, funcionários da escola, professores, pais, grêmio estudantil e diretoria. O objetivo é conversar com a comunidade escolar e compreender alguma demanda/problema de algum desses “setores” (estudantes, funcionários, pais, etc.).

A partir dessa demanda/problema real, cada partido deve formular um projeto de lei, que será votado em uma “plenária escolar”. Essa demanda pode ser interna ou externa à escola, basta que seja tocante à comunidade escolar. Nesse caso, pessoas de fora da turma podem ser convidadas a participar da plenária, para expor sua demanda.

Com os projetos de lei prontos, os diferentes partidos devem escolher uma liderança para expor seu projeto de lei. Cada um dos projetos deve ser debatido e os diferentes partidos podem sugerir alterações.

Todas as alterações devem ser votadas para, ao fim do processo, todos estudantes aprovarem ou não o projeto de lei em discussão. O professor deve evidenciar a importância dos partidos políticos como instituições legítimas de representação de diferentes setores da sociedade (nesse caso, formada por setores da comunidade escolar).

Além disso, toda comunidade deve compreender o processo legal da criação e aprovação de leis no âmbito de uma câmara municipal (simulada na escola).

Ao final do projeto (última plenária) o professor deve evidenciar a legitimidade dos diferentes ideais políticos e sua importância para a manutenção das democracias modernas.



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Sistematização do conhecimento

Para sistematizar o conhecimento e relacionar com a prática cotidiana, os estudantes deverão formular um documento contendo todos os problemas e demandas elencadas pela comunidade escolar e sugestões construídas e votadas para cada uma delas. Esse documento deverá ser apresentado formalmente à direção da escola (por intermédio do grêmio estudantil ou não) para que os projetos de lei sejam colocados em prática, pelo menos, dentro do espaço físico da escola.

Também podem ser produzidos vídeos, sistematizando os projetos, contendo os problemas e propostas de soluções em formatos de lei, que deverão ser postados no Youtube. O vídeo deve ter o formato de um documentário e não deve ser muito extenso.

Se o projeto for bem recebido pela comunidade escolar, o professor/escola pode entrar em contato com a Secretaria de Educação para que o projeto seja levado para outras escolas. Isso pode ser feito de diversas maneiras, como uma apresentação do documentário seguida de debate entre os estudantes de diferentes escolas ou a apresentação do documento escrito para o corpo docente de outras escolas. A sugestão é que os estudantes que produziram o vídeo e o documento sejam protagonistas nas outras escolas, estabelecendo um diálogo de estudantes com estudantes ou de estudantes com docentes e diretorias de escolas.



OITAVO
MOMENTO

PARA SABER MAIS

Neste momento, apresentamos dicas, sugestões e recursos para aqueles alunos que se interessarem em saber mais sobre os assuntos abordados durante esta sequência didática.

Séries de TV

The Walking Dead – Essa série, ambientada em um cenário pós-apocalíptico, pode servir para a reflexão sobre os contratualistas. Apesar do título parecer uma referência aos zumbis, a série mostra a dificuldade que diferentes grupos encontram para solucionar conflitos sociais. Exibição: Canal Fox.

House of Cards – Mostrando como se dá a lógica do jogo político institucional, a série evidencia uma característica inerente à sociedade: o conflito de interesses e suas resoluções. Exibição: Netflix.

Livros

O livro da política. São Paulo: Globo, 2013.

O que é política. São Paulo: Brasiliense, 1982.

O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1981.

O que é democracia. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR